

FIO CONDUTOR

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL * ANO 22 * JULHO 2013

C
A
M
P
O
S

M
E
L
O

Escola Voluntária Ligada à Comunidade

EDITORIAL	II
PENSAR O FUTURO	II
CONCURSOS	III
HÁ MAIS VIDA PARA ALÉM DAS AULAS...	IV-V
ARTES É NA CAMPOS	VI
ESCOLA SOLIDÁRIA	VII
CLUBES	VIII
VOZES	IX-X
BIBLIOTECA	XI
CONSTRUIR O FUTURO	XII



Final de Mandato

JOAQUIM NAVE - PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL CESSANTE

No dia 25 de junho, com a eleição do novo Presidente do Conselho Geral da ESCM, chegou ao fim o meu mandato de quatro anos. Foi um mandato difícil de muita instabilidade governativa e ministerial com dois governos e três Ministros da Educação. O meu mandato, há quatro anos, iniciou-se num clima de contestação das políticas educativas da Ministra Maria Lurdes Rodrigues e termina da mesma forma, isto é, com a luta dos professores contra as medidas educativas, do atual Ministro da Educação, Nuno Crato, que levam à deterioração da qualidade do ensino público do nosso país. Tanto há quatro anos como agora, a mobilização dos professores da *Campos Melo* e a nível nacional, na defesa da qualidade do ensino público, tem sido muito forte, o que é um sinal importante para os pais e alunos que políticas educativas de constituição de Mega Agrupamentos, de turmas com 30 alunos e do aumento da carga letiva dos professores, só podem levar a um ensino público elitista, de menor qualidade, em que os alunos com maiores dificuldades serão o elo mais fraco. Tenho esperança que o bom senso de parte a parte permita encontrar uma solução em que a educação no nosso país saia vencedora, para o bem de todos.

Apesar da conflitualidade existente, os professores da *Campos Melo* continuam a mostrar o seu profissionalismo, desenvolvendo atividades de interesse da comunidade educativa. Por exemplo, os alunos da *Campos Melo* levaram, atempadamente e antes de acabarem as aulas, para os Encarregados de Educação, um calendário das aulas de preparação para os exames nacionais, que está a decorrer normalmente. Outra atividade de muita qualidade a destacar decorreu entre 24 de junho e 5 de julho - o ATL VERÃO *Campos Melo* que proporcionou aos participantes duas semanas divertidas e altamente animadas. Desde já, dou os parabéns a todas as pessoas que estiveram envolvidas nesta atividade.

Por fim, considero esta experiência como Presidente do Conselho Geral positiva, uma vez que nos debates, discussões, trabalhos das reuniões em que participei como Presidente do Conselho Geral tive sempre uma postura construtiva na defesa dos interesses da *Campos Melo*, como aconteceu na reunião de apresentação da proposta do *Contrato de Autonomia*, da última sexta-feira dia 21 de junho.

Boa sorte para os alunos que ainda estão a realizar exames e boas férias para toda a comunidade *Campos Melo*.

BREVES ONLINE



JORNAL ONLINE DA ESCOLA SECUNDÁRIA C/3º CEB CAMPOS MELO

clubedojornal@gmail.com

<http://brevescamposmelo.blogspot.com>

www.camposmelo.pt

Facebook da Escola Secundária Campos Melo

<http://becamposmelo.blogspot.com>

Facebook da Biblioteca da Escola Secundária Campos Melo

Ficha Técnica:

Propriedade da Escola Secundária Campos Melo - Covilhã; Colaboração dos Membros da Comunidade Educativa; Redação e Coordenação de Maria Cardoso e de Maria do Carmo Abrantes; Paginação de Sandra Gamboa; Fotos: do Clube do Jornal e de José Nuno Gaspar; 1ª Página: Leandro Cutelo; Tiragem: 6.000 exemplares; Impressão/Distribuição: *Diário do Minho* e *Notícias da Covilhã*

Editorial

MARIA DO AMPARO - SUB-DIRETORA

Desafio permanente é o nosso mote. A incerteza é a rainha e nós, como bons súbditos, atuamos de acordo com as suas leis. Mas, também existem coisas que são certas e verdades que se mantêm ao longo dos anos e, no nosso caso, como educadores, uma delas é o princípio de bem servir a comunidade. Foi com este lema que, durante o ano letivo que agora finda, as nossas ações de voluntariado (já praticadas há muito) se tornaram mais visíveis para todos. Podemos dizer que o saldo foi positivo e as experiências vividas, gratificantes para todos quantos nelas participaram.

O reconhecimento do nosso trabalho por parte da comunidade em que nos inserimos é o nosso maior prémio e levamos a ter a coragem de pensar em novos projetos nestes difíceis tempos, que são o nosso tempo e é nele que temos de atuar com empenho e entusiasmo para a satisfação de todos.

No período de férias que se aproxima, deixamos um apelo a uma maior atenção ao outro que, com um gesto nosso, poderá encontrar caminhos de maior realização e Felicidade.

Novos Desafios

PAULO LOPES - PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL

Como Presidente do novo Conselho Geral, as minhas primeiras palavras são de apreço pelo trabalho feito, muitas vezes em condições difíceis, pelo professor Joaquim Nave, Presidente do Conselho Geral cessante. Joaquim Nave foi peça importante no percurso que a Escola Campos Melo fez nestes últimos anos, como aliás, foi unanimemente reconhecido pelas entidades externas à Escola, pelos representantes dos Encarregados de Educação e pela Direção, no último conselho a que presidiu.

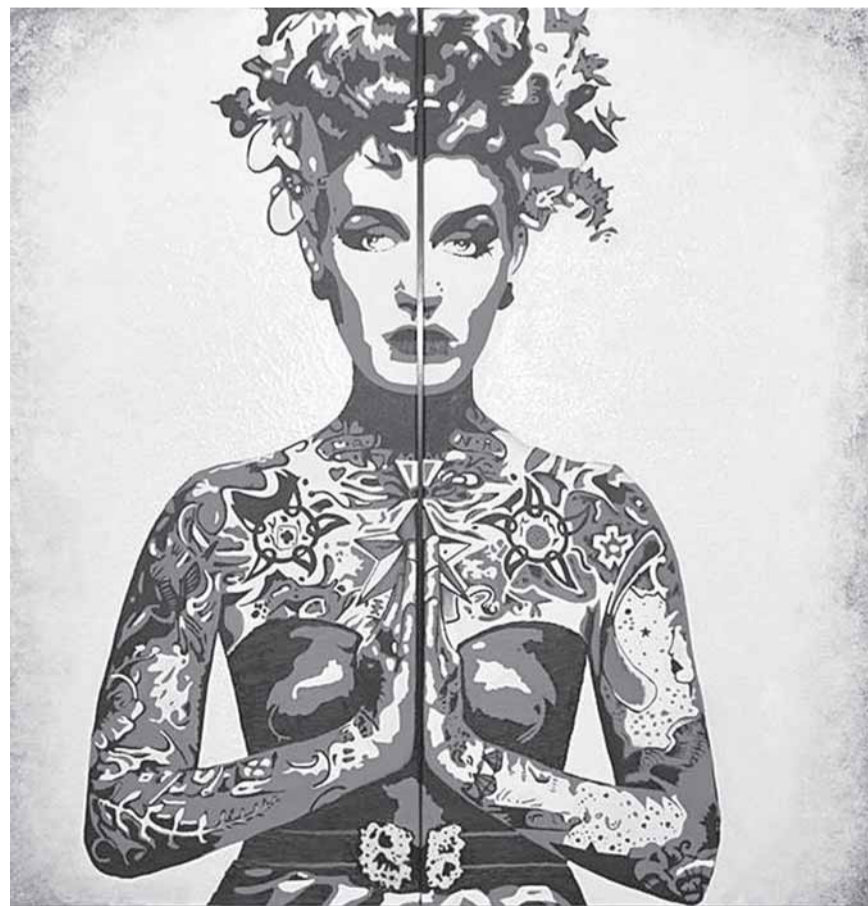
Agradeço aos professores que, sem hesitarem, logo se propuseram a fazerem, comigo, este novo caminho. Temos pela frente novos desafios que, se abordados com clarividência, com empenho e com trabalho, permitirão que a Escola Campos Melo responda positivamente a novos tempos. É hora de toda a Comunidade Educativa abraçar o projeto para celebração de contrato de autonomia que está em marcha. Este contrato de autonomia permitirá que a Escola Campos Melo tenha mais meios físicos e de pessoal à disposição, para que o trabalho junto dos nossos alunos seja cada vez mais profícuo.

Nos últimos tempos, muito se tem falado de escola pública. Sou um acérrimo defensor da Escola Pública, pois só esta tem permitido que, no caso concreto da Escola Campos Melo, num mesmo espaço e com os mesmos professores e demais pessoal, esta consiga dar resposta cabal a quem quer fazer uma formação de qualidade e de exigência a nível científico, para prosseguir para cursos superiores de elevada procura e, ao mesmo tempo, possibilite dar, a alunos com necessidades educativas especiais, as competências necessárias para uma vida vivida com dignidade.

Aos Pais/Encarregados de Educação, deixo uma palavra de apreço pelo empenho e pelo compromisso que têm manifestado para com a Escola Campos Melo e para com todos os que aqui trabalham. O vosso papel e a vossa presença assídua são cada vez mais importantes nesta escola de futuro, que estamos construindo, agora com um novo instrumento de suporte, o contrato de autonomia que, como já referi, nos permitirá o uso de mais e melhores meios para bem prepararmos os vossos filhos.

Aos alunos, aos nossos queridos alunos, peço que não se contentem com o suficiente, com o médio, com o assim-assim, mas que queiram sempre mais e melhor. Como costume dizer na sala de aula, as prestações boas conseguem-se com 10% de talento e 90% de trabalho.

A todos, desejo um bem merecido período de férias.



A Criatividade
é Campos Melo



Carolina Calheiros | 2º D

CONCURSOS

Concurso de Fotografia "A Vida na ESCM"

CLUBE DO JORNAL

Os professores do grupo de Informática e de Artes, em colaboração com a Fotodisco (Castelo Branco) e o StudioFlash (Covilhã), dinamizaram o Concurso de Fotografia "A Vida na ESCM". Alunos e professores agarraram o desafio e apresentaram as suas fotografias a concurso. O Júri, constituído pela Dr^a Isabel Fael e as Professoras Sandra Gamboa e Ana Fidalgo, escolheu e elegeu os três grandes vencedores.

O primeiro prémio foi para **João Caria** (92 C), o segundo para **Rita Cecílio** (92C) e o terceiro foi atribuído ao **Professor Nuno Ramalho**. Todos receberam um livro de fotografia e lembranças oferecidas pelos estúdios de fotografias patrocinadores. Parabéns aos vencedores!



1º PRÉMIO - JOÃO CARIA

3º PRÉMIO - NUNO RAMALHO

2º PRÉMIO - RITA CECÍLIO

"Os Museus na Minha Objetiva" Alunas da ESCM ganham o 1º e 2º lugares

PROFESSORES ANA FIDALGO E JOÃO BOLÉO



No âmbito das disciplinas de Oficina de Artes e Desenho foi lançado um desafio aos alunos do 12º D para participarem num Concurso de Fotografia, promovido pelo Município da Covilhã - "**Os museus na minha objetiva**". Para o efeito, foi proporcionada aos alunos uma visita aos museus de Arte Sacra e de Arte e Cultura, cujo objetivo foi o de olharmos o museu com outros olhos, com uma sensibilidade perspicaz e imaginativa, capaz de captar determinadas interpretações. Ao mesmo tempo, foi promovido o enriquecimento cultural, tão fundamental no Curso de Humanidades de Artes Visuais, para além de se incentivar a visita a outros espaços museológicos.

As alunas Milene Geraldês e Jeniffer Santos foram distinguidas com o 1º e 2º lugar, respetivamente. Os prémios foram-lhes entregues no dia 18 de maio, Dia Internacional dos Museus.

Parabéns às alunas vencedoras!

Projeto marca página "Hospital de Faz de Conta"

CLUBE DO JORNAL

Os marca páginas criados pela aluna **Maria Fael do 9ºA** para o "Hospital de Faz de Conta", foram os vencedores do desafio lançado à ESCM pela UBI - Faculdade de Ciências da Saúde que propôs a criação de um marcador para ser oferecido às crianças pela sua visita ao "Hospital de Faz de Conta". Participaram as turmas do 9ºA e B do 3ºciclo, no âmbito da disciplina de Educação Visual.



3º Lugar no Concurso Municipal Ideias Empreendedoras

PROFESSORA ANA PAULA FERNANDES



Foram 14 ideias de negócio a concurso cujos/as promotores/as são jovens que frequentam o ensino secundário nas três escolas do concelho da Covilhã.

Automatic Washing Hair, Writebook, Ibit, Sabores da Beira, Create Fashion, Skate 43V3R são algumas das ideias que foram a concurso no auditório da Biblioteca Municipal, no dia 6 de junho de 2013.

A nossa escola conseguiu o 3º lugar, com a ideia empreendedora *Ibit* - Criação de uma capa traseira solar para modelos de telemóveis já existentes (Samsung Galaxy S4) cujos autores são alunos do 11º ano do Curso Profissional Técnico de Secretariado (Inês Duarte, Tatiana Costa e Bruno Castro).

Parabéns a todos estes jovens pelas suas ideias e, fundamentalmente, pela sua motivação e iniciativa!!

Festa de Encerramento das Atividades Letivas



Noite Astronómica

PROFESSORAS ANA LÚCIA CORREIA E MARIA DA LUZ COELHO



Chegado mais um final do ano letivo, as turmas do 7º Ano, A e B, despediram-se da nossa escola numa noite astronómica, com as estrelas como uma companhia mais próxima do que é habitual. Estiveram envolvidos os professores de CFQ, CN, Português, Inglês, Espanhol e Educação Física. Foi na noite do dia 13 para 14 de junho que a tão esperada atividade da "Noite Astronómica" se realizou. Muito ansiosos, pois iriam passar uma noite fora de casa, e já no fim da tarde, os meninos foram guardando os seus equipamentos de noite pois aguardava-os uma sessão de cinema, dinamizada pelas professoras de Inglês e Espanhol, que constituiu um momento de excelentes relações interpessoais. Como a fome já "apertava", o jantar foi compartilhado, em grande espírito lúdico, de solidariedade e partilha que, muitas vezes, só se consegue do lado de fora da sala de aula, mas é tão facilitador de um conhecimento mais completo e autêntico dos alunos enquanto pessoas.

Com uma noite linda e o sol a teimar em não desaparecer, lá estivemos todos em divertidas atividades que, mais uma vez, promoveram a harmonia e a entajada que nos une para além de currículos e avaliações. Houve tempo para umas cantorias e salto à corda até que a Lua se mostrou em todo o seu esplendor e todos corremos para o potente telescópio situado no pátio da cantina para podermos observar as crateras da Lua, Saturno e outros astros. Com a ajuda de um mapa do Céu Noturno também se identificaram algumas constelações – Cassiopeia, Auriga, Pleiades e Orion – e as estrelas Polar da Ursa Menor, Vega de Lira e Betelgeuse e Rigel de Orion. "Que beleza celestial!" Diziam todos. Um por um, espreitámos o céu, reconhecemos estrelas e constelações. Ficámos de "boca aberta". Tão longe e tão perto de nós, um firmamento que apenas se conhecia dos livros.

Depois de várias espreitadelas pelo microscópio, chegou a hora de nos acomodarmos para dormir. Escolhidos os lugares e preparadas as camas, foi a hora de um delicioso leite com chocolate e bolinho (obrigada D. Anabela Rabasquinho!) acompanhado por uma sessão de anedotas. Mas como todas as boas noites de sono são precedidas de uma boa história, foi a vez de se passar para a hora do conto. Para que a Noite Astronómica acabasse da melhor forma, a professora de Português leu um conto popular em que, obviamente, as estrelas foram as personagens principais.

Já a Lua tinha desaparecido quando todos se dirigiram para o pavilhão gimnodesportivo para passarem a noite. Depois de uns exercícios de "relaxamento" e da higiene feitinha, tudo para os "sacos cama" e com certeza sonhar com a escolinha

Visivelmente cansados e com a alegria nos rostos, os nossos meninos adormeceram, cientes da imensidão do universo que neste dia esteve mais perto de nós.

Saída de Campo à Serra da Estrela

PROFESSOR JOAQUIM NAVE



Nos dias 18 e 19 de abril os professores e alunos dos 8ºA, B e C realizaram uma saída de Campo à Serra da Estrela.

No dia 18 de abril, depois de deixar na Pousada da Juventude das Penhas da Saúde os nossos haveres nos respetivos quartos, os alunos foram divididos em dois grupos para realizarem, com os professores de Educação Física, Ana Esteves, Nilza Duarte, João Ferreira e Marco Rodrigues as atividades desportivas (Percurso de orientação e *Rapel* só para os mais destemidos, dos quais fiz parte juntamente com a Professora Rosa Simões). Após o jantar, os alunos foram novamente divididos em dois grupos para realizarem um jogo de equipas com os professores de Inglês, Cristina Ribeiro, e de Espanhol, Rui Dias e Sandra Espírito Santo, e observações astronómicas à vista desarmada e com telescópio com a orientação da professora Rosa Simões e os professores estagiários de Física e Química e a ajuda dos professores Hugo Barreiros, Ilda Santos, Joaquim Nave e Regina Almeida. A Lua estava espetacular.

No dia 19 de abril, após uma noite mal dormida e depois de tomar o pequeno-almoço, os alunos, os professores Ana Cristina Leiria, Cristina Ribeiro, Ilda Santos, Joaquim Nave e Regina Almeida e dois guias do Parque Natural da Serra da Estrela realizaram uma saída de campo até ao Covão de Ametade, onde se almoçou na companhia dos professores Guida Silva e Steven Casteleiro. Na viagem de regresso a professora Guida Silva teve que dar boleia a algumas alunas que se encontravam muito cansadas. Os outros conseguiram, com maiores ou menores dificuldades, regressar à Pousada, fazendo uma breve paragem na Nave de Santo António para recuperar forças.

Foram dois dias de muitas emoções que permitiram, para além de consolidar matérias dadas em várias disciplinas, conhecer alguns dos valores naturais, paisagísticos e culturais de uma das áreas mais emblemáticas do nosso país, o Parque Natural da Serra da Estrela.

Visita ao Centro Histórico da Covilhã

JOANA ABREU - 8º C



No dia 10 de abril, os alunos do 8ºano, acompanhados pelas respetivas professoras de História, visitaram o centro histórico da cidade da Covilhã.

Começamos a visita por nos dirigirmos à Igreja de São Francisco, onde percebemos a razão pela qual se usavam cúpulas e observámos atentamente o altar enquanto nos foram explicadas muitas curiosidades acerca da igreja e da sua história.

De seguida, e apesar da chuva, dirigimo-nos à Câmara Municipal da Covilhã, situada no Pelourinho. Visitámos o Salão Nobre e os professores explicaram-nos o privilégio de estar naquele espaço. Posteriormente, um senhor informou-nos sobre as várias funções da Câmara e contou-nos um pouco da história dos têxteis e como eram trabalhados.

Após a visita à Câmara Municipal, caminhámos até à Universidade da Beira Interior e visitámos o Museu dos Lanifícios no qual pudemos visualizar um filme explicativo sobre a história dos lanifícios. Através de um guia, revivemos a produção dos têxteis e observámos as máquinas e utensílios utilizados.

Enfim, foi uma visita muito interessante na qual aprendemos bastante da história da nossa cidade.

Laboratórios da Polícia Judiciária na ESCM

PROFESSORA MARINA SANTOS



No passado dia 17 de abril de 2013, decorreu no Auditório da escola uma palestra cujo tema foi "A Polícia Judiciária e as Polícias Forenses", tendo como oradora a Dra. Algina Monteiro. Esta palestra surgiu no plano de atividades do 12ºF, no âmbito dos conteúdos da disciplina de Análises Químicas, com a orientação da professora Marina Santos.

A Dra. Algina Monteiro é licenciada em Química Aplicada, Ramo de Biotecnologia, pela Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa, e é responsável pela área da Química desde 1996, e das áreas de Química e Física desde 2004, no Laboratório da Polícia Científica da Polícia Judiciária. Acresce ainda o facto de ser formadora de peritos e investigadores da PJ, GNR e PSP. De uma forma simples e clara, apresentou os diversos laboratórios do LPC mostrando os métodos usados nas diversas áreas de investigação,

tais como, Química, Física, Biologia e Toxicologia. Dentro destas grandes áreas apresentou vários exemplos de investigações sobre incêndios, explosões, homicídios, burlas, tráfico de droga, assaltos, etc., como forma de explicar as técnicas aplicadas na descoberta da verdade, salientando a importância da recolha de provas nos locais do crime. Os alunos do 12ºF, responsáveis pela organização da palestra, agradecem aos colegas e professores presentes, mas principalmente deixam uma palavra especial à Dra. Algina Monteiro pela sua disponibilidade e simpatia. A todos, Bem Hajam!

As Conquistas de abril

ANA TEIXEIRA, MÁRCIA POETA, RUTE ESTEVES - 12º C



Dia 26 de abril a ESCM homenageou os acontecimentos celebrados a 25 de abril, através de uma palestra cujo convidado foi Vasco Cardoso, filho da cidade e antigo aluno da escola.

Vasco Cardoso é membro do Comité Central do Partido Comunista e não escondeu a sua ideologia política. Ao longo da palestra narrou objetivamente os acontecimentos que motivaram a "Revolução dos Cravos", a forma como o movimento foi levado a cabo e as suas implicações.

O palestrante defendeu a importância de vivermos num estado democrático e mostrou como a intervenção dos jovens na vida política pode mudar a situação do país, uma vez

que, também ele, desde muito cedo, participou ativamente nesta atividade através da juventude do seu partido. Ao longo da sessão houve ainda oportunidade para reflectir sobre alguns aspetos da crise atual do nosso país.

Políticas à parte, ao longo da palestra, o convidado apelou ainda para o aumento da participação cívica dos estudantes que pode ser feita inclusive pelas associações de estudantes, que são uma parte importante da vida na escola uma vez que dão voz aos alunos, às suas ansiedades e necessidades.

Acabado o seu discurso, todos os presentes puderam colocar dúvidas ou evocar acontecimentos que os tinham marcado (ou aos familiares) antes e durante a Revolução de 25 de abril de 1974.

A palestra contou com a presença dos alunos do 10º, 11º e 12º anos e decorreu dentro da normalidade, consequência da forma amigável com que o deputado encarou o discurso e os próprios alunos.

Visita de Estudo ao Oceanário de Lisboa

ALUNOS DO 11º F



Logo no início da manhã, alunos e professores encontraram-se na estação de caminho-de-ferro da Covilhã, onde iriam apanhar o comboio Intercidades com destino a Lisboa. Era grande o entusiasmo e a curiosidade, pois alguns de nós nunca tinham andado de comboio.

Depois de uma longa viagem, chegámos à gare do Oriente e, aproveitando algum tempo livre, fomos ver as novidades da capital, visitando o Centro Comercial Vasco da Gama, onde também almoçámos. Mas a pausa não demorou muito pois tínhamos atividades marcadas para o Oceanário: uma de Matemática Aplicada e outra de Biologia. Assim, planificámos uma viagem por mar que tinha como finalidade introduzir alguns seres vivos no seu habitat; como tínhamos

o dinheiro para gastar limitado, tivemos de fazer muitos cálculos, mas todos os grupos conseguiram resolver o problema. Para aliviar um pouco as nossas cabeças, fomos visitar uma parte do Oceanário – a das tartarugas gigantes... Estava na hora de recomeçar o trabalho: desta vez uma viagem com Darwin pelos caminhos da evolução que já tínhamos aprendido nas aulas. Faltava ainda a melhor parte – ver o oceano global com a sua biodiversidade e oceanos Atlântico Norte, Antártico, Pacífico Temperado e Índico Tropical. Claro que não nos poderemos esquecer dos desajeitados pinguins e das lontras dorminhocas...

Depois de sairmos do Oceanário ainda houve tempo para alguns de nós andarem no teleférico, enquanto os outros se deliciavam com um gelado fresquíssimo.

De regresso, novamente no comboio Intercidades, conversámos, jogámos e, alguns de nós, já cansados, pois o dia tinha sido longo, dormimos um pouquinho. Chegámos à Covilhã e fomos logo para casa para repousar, pois no outro dia havia aulas e todos tínhamos de nos levantar cedo.

Secretariar Reuniões de Trabalho

ALUNOS 11º G



Realizou-se no dia 6 de maio uma palestra subordinada ao tema "Secretariar Reuniões de Trabalho", dinamizada pela Drª Isabel Costa da AECBP.

Em contexto de sala de aula, na disciplina de Técnicas de Secretariado, os alunos do 11º G do Curso Profissional de Técnico de Secretariado, mais uma vez, realizaram com interesse e empenho todo o trabalho que um evento desta natureza exige e aplicaram numa situação real o suporte teórico adquirido.

Expressamos aqui um agradecimento especial à Drª Isabel Costa, pelo testemunho da sua experiência profissional que partilhou com alunos da área administrativa.

Participação da ESCM na Caravana "Em defesa da Escola Pública" - 27 de maio



Zero Figura

PROFESSORA MARIA DA LUZ COELHO



O "Zero Figura" representa a expressão artística, iniciada nas primeiras décadas do século XX, na Europa, nomeadamente em Espanha e França. Consiste, essencialmente, em artistas de todas as áreas comunicarem num pequeno retângulo (14cm x 18cm), através de uma

mensagem, em forma de representação pictórica ou texto, revelando um sentimento, uma emoção, uma interpretação, dedicada a um homenageado. Estes trabalhos eram, depois, muitas vezes, expostos em pequenos cafés de Paris, Barcelona ou Madrid.

A professora de Português, Maria da Luz Coelho, e o professor de Desenho, José Manuel Pereira dinamizaram a atividade "Zero Figura" na ESCM. O **Modernismo** foi a temática escolhida e a homenagem foi dirigida ao grande poeta Fernando Pessoa, homem complexo, completo, de grande sensibilidade e criador de génios, seus companheiros de espírito.

Para melhor se perceber o universo pessoano, foi dado a conhecer o poema "*Não sei quantas almas tenho*", para que todas as "almas" que quisessem participar neste projeto pudessem expressar os seus mais íntimos e verdadeiros sentimentos. Serviu como ponto de partida para que cada um colocasse a sua perceção do homem e da obra, no pequeno retângulo, que depois foram agrupados num "quadro" que eternizará o momento, resultando em mais uma bela obra de arte da nossa escola.

Assim se juntaram duas grandes manifestações artísticas, a literatura a pintura, para, numa simbiose perfeita, darem asas a todos os que quiseram deixar a sua marca.

"Alegrar o Lar de São José"

PROFESSOR JOSÉ MANUEL PEREIRA



Como já vem sendo hábito, mais uma vez a nossa escola foi convidada para colaborar com a comunidade envolvente. Desta vez, o convite partiu do Lar de São José, direcionado aos alunos de Artes, com o objetivo de embelezar as paredes da instituição. A esta solicitação, responderam prontamente os alunos do 11º D, que se disponibilizaram de imediato para tamanha empreitada.

Como em qualquer processo criativo, o primeiro passo consistiu em conhecer o espaço físico e humano, a fim de tomarem contacto com as pessoas que aí habitam, as suas características e vivências. Esta experiência foi extremamente enriquecedora para as duas gerações, uma vez que a partilha de conhecimentos e formas de estar tão distantes proporciona, inevitavelmente, uma mais-valia na vida de todos.

Regressados à sala de aula, e munidos de um rigoroso levantamento do espaço de intervenção e das opiniões dos utentes, partiram de forma entusiasmada para o desenvolvimento de 16 projetos que, depois de concluídos, foram enviados para a direção a fim de serem apreciados, resultando na seleção dos três mais adequados ao local.

Ao longo de algumas semanas, muitas vezes em horário que ia para além das aulas de Desenho A, os alunos trabalharam afincadamente e com visível prazer num projeto que assumiram como pessoal. Depois de concluído e instalado o trabalho, a satisfação foi notória na turma que o desenvolveu e nos idosos que o receberam.

Texturando um Sonho

PROFESSORA ANA FIDALGO



Foi com enorme satisfação que foi apresentada entre 30 de abril e 2 de junho, na Tinturaria – Galeria de Exposições, a variada mostra de trabalhos intitulada "**Texturando um sonho**", dos alunos do 12º D e 12º H da ESCM, com o apoio da Câmara Municipal da Covilhã. As obras foram elaboradas no decorrer das aulas de Oficina de Artes e Desenho A, durante o presente ano letivo.

Esta exposição englobou três técnicas distintas, aprofundadas no âmbito dos conteúdos programáticos lecionados: textura, tridimensionalidade e retrato.

No que concerne à textura, este conjunto de trabalhos provém da seleção prévia de uma imagem e posterior aplicação da técnica da textura, segundo a criatividade e competências apreendidas ao longo do percurso escolar no secundário. O outro conjunto de trabalhos surgiu no estudo da tridimensionalidade/escultura, em que os alunos reaproveitaram objetos, descontextualizando-os e fornecendo um novo conceito estético. Procedeu-se também à exploração do auto-retrato, retrato e do rosto humano, na disciplina de Desenho A. Os alunos recorreram ao espelho para a elaboração do seu retrato e, numa segunda fase, reproduziram, a grafite, um rosto. Por fim, realizaram um pormenor do seu próprio olho em grande plano.

Nesta exposição puderam ser apreciadas obras de cariz artístico dos nossos jovens alunos covilhanenses, que dão agora os primeiros passos para uma futura e promissora carreira artística.

É através destas obras que nos deixamos envolver pela inspiração e pelo sonho!



Cadavre Exquis

Uma Viagem Pelo Surrealismo

PROFESSORA CRISTINA PATRÍCIO



A ESCM levou arte à Biblioteca Municipal da Covilhã. Artes plásticas e literatura cruzaram-se na arte sob a forma de desenhos, pinturas e textos criativos à luz do surrealismo.

Os alunos do 11ºD do Curso de Artes Visuais da ESCM exploraram, mostraram e ensinaram cultura e arte aos mais novos. Crianças e jovens dos 6 aos 12 anos do Agrupamento Pêro da Covilhã aprenderam a jogar, desenhando e escrevendo o seu imaginário, numa viagem pelo mundo do sonho e da fantasia proposta pelo surrealismo. Ninguém melhor que as crianças e jovens explora os sonhos e o imaginário com um lápis na mão sobre uma folha de papel.

O projeto desenvolveu-se durante duas semanas e 363 crianças e jovens passaram pela Biblioteca Municipal para verem a exposição e participarem no workshop.

A cultura e a arte são expressões da humanidade e existem em cada um de nós. Na arte, ninguém sonha tão alto e se exprime de uma forma tão pura como as crianças.

"Aos seis anos eu pintava como Rafael, passei uma vida inteira para (saber ou aprender) desenhar como uma criança." (Pablo Picasso)

Exposição de Desenho - 10º e 11º anos



Escola Voluntária Ligada à Comunidade

PROFESSORA MARIA DO CARMO NEVES



No dia 13 de junho, no Auditório do Hospital Pêro da Covilhã, teve lugar uma cerimónia protocolar na qual o Voluntariado Hospitalar do CHCB assinou oficialmente protocolos com sete instituições locais. A ESCM, que tem vindo a colaborar com o CHCB em várias ações de voluntariado, foi uma das instituições que esteve presente e abraçou a iniciativa com muito entusiasmo.

No segundo semestre, o Clube do Voluntariado continuou a desenvolver algumas atividades que podemos agrupar, essencialmente, em duas vertentes: uma social, denominada “Liga-te aos Outros” e uma outra de cariz ambiental, designada “Liga-te ao Ambiente”.

No respeitante à vertente social “Liga-te aos outros”, foi realizada, durante o mês de Abril, uma campanha de recolha de alimentos, roupa, livros e jogos didáticos, que teve uma grande aceitação, quer por parte dos alunos organizadores, alunos do 3º ciclo inscritos no âmbito da Oferta Complementar de Escola, quer por parte da restante comunidade escolar. Estes bens, depois de recolhidos, foram seriados e embalados de modo a serem distribuídos por famílias carenciadas da cidade. Quanto aos jogos didáticos, atendendo a um pedido da **Liga dos Amigos do CHCB**, foram oferecidos à biblioteca daquele centro hospitalar.

No dia 4 de junho, teve lugar mais uma visita ao **Lar de S. José** que, à semelhança de outras já realizadas, galvanizou os alunos, mesmo os mais novos que, de forma espontânea, manifestaram, desde o início, entusiasmo por participar.

As alunas Ana Sofia Almeida, Carolina Pinto, Maria Fael, Inês Ramos e Tatiana Aparício colaboraram, ainda, no Peditório para a **Caritas**, que teve lugar na escola, nos dias 9 e 10 de maio.

Acresce, ainda, referir a atividade desenvolvida pelos alunos Ana Teixeira, Ana Rute e Milene Gerardo do 12ºC, Joana Oliveira e João Gonçalves do 11ºD, que, de uma forma espontânea, se ofereceram para fazer a animação do Espaço “**Canto da Cigarra**”, no serviço de visita externa, no **CHCB**. Esta atividade consistiu na ocupação das crianças cujos pais faziam visita a doentes e a mesma decorreu durante os meses de fevereiro a junho do corrente ano. Cada aluno dedicava a esta ação uma hora semanal.

Na vertente “**Liga-te ao Ambiente**”, os elementos do clube do voluntariado colaboraram nas campanhas “**Papel por Alimentos**”, “**Pilhão vai à Escola**” e “**Recolha de Tampas**”. Estas campanhas já estavam em curso na escola e tiveram a colaboração deste grupo de voluntários com a feitura de cartazes e sensibilização da comunidade escolar.

Finalmente, e ainda nesta vertente, no dia 17 de junho, teve lugar uma atividade de limpeza urbana e florestal. Esta ação foi realizada em colaboração com vários elementos da **Junta de Freguesia do Ferro** e contou com a participação de quarenta alunos do 7º, 8º e 10º anos e quatro professores da nossa escola. A atividade constou de uma parte de trabalho e de uma outra de convívio e recreativa. Tratando-se de uma experiência inédita, éra-nos difícil prever o grau de adesão e de sucesso da mesma. Contudo, o número de alunos inscritos e a participação ativa e entusiasta que todos foram revelando ao longo do dia, permitiu-nos perceber que, tanto as nossas expectativas, como as dos próprios alunos, foram largamente ultrapassadas.

Voluntariado Jovem ESCM/ CHCB

SARA SILVA GRANCHO



A minha participação neste projeto teve início numa reunião, onde se encontravam presentes vários professores, incluindo a diretora da escola.

A partir desse momento, surgiu a proposta de ingressar nesta iniciativa do voluntariado jovem hospitalar no Centro Hospitalar Cova-da-Beira (CHCB).

Após obter as informações necessárias, a primeira visita ocorreu, então, no início do ano de 2011, com a participação inicial de cinco elementos.

Reunidas as condições essenciais para que as atividades se desenrolassem da melhor forma possível, estabeleceu-se um horário compatível para todos que ocorria, uma vez por semana.

Tomando de ponto de partida a minha experiência, posso afirmar que sempre fora do meu interesse envolver-me numa ação de voluntariado, tendo sido esta a oportunidade para servir o próximo. Durante este período, desenvolveram-se várias atividades que dinamizaram o setor da pediatria externa, onde existiu a elaboração de cartazes relativamente às estações do ano e épocas festivas de forma a dar “cor” às paredes. Em cada visita, por sua, vez, transportam-se jogos didáticos, lápis de cor, desenhos para colorir e livros. O objetivo principal de cada presença é fazer com que o tempo de espera “diminua”, para que as crianças se mantenham ocupadas com tarefas simples e divertidas.

Acima de tudo, tem sido uma experiência bastante valorativa, para crescer como pessoa e ter uma perceção mais profunda das necessidades e das complicações que ocorrem na vida das pessoas.

“Liga-te ao Ambiente”

CLUBE DO VOLUNTARIADO

No dia 17 de junho o Clube do Voluntariado da Escola dinamizou uma atividade de limpeza de espaços urbanos e florestais no Ferro.

Esta iniciativa teve o apoio da Junta de Freguesia do Ferro que, na pessoa do seu Presidente, aceitou a nossa proposta com entusiasmo e colaborou conosco na preparação e realização da mesma.

A atividade decorreu de acordo com o programa definido e divulgado e teve grande aceitação por parte dos quarenta alunos que nela quiseram participar. Colaboraram, ainda, quatro professores da escola e a Técnica de Serviço Social da Junta de Freguesia.



Instinto

CLUBE DO JORNAL



Entre os dias 11 e 14 de junho, decorreu a Semana Animal na ESCM, destinada a sensibilizar a comunidade escolar para o trabalho da **Instinto** (Associação Protetora de Animais da Covilhã); angariar donativos, medicamentos para animais e materiais diversos de que a **Instinto** tem necessidade e apresentar alguns animais que a **Instinto** tem disponíveis para adoção.

No dia 11, pelas 15h, a enfermeira veterinária Ana Lourenço realizou no auditório da ESCM uma palestra destinada aos alunos do 7º e 8ºanos, na qual deu a conhecer o propósito da Associação, divulgou o trabalho que esta tem vindo a realizar e sensibilizou os alunos acerca dos cuidados básicos a ter com animais de estimação.



Xadrez Humano

PROFESSORES ILDA SANTOS E PAULO LOPES



No início da festa de final de ano letivo, o pátio da Escola preparou-se para um combate entre as brancas e as pretas, um combate que se verificou animado e com muito empenho dos combatentes de ambos os lados que procuravam uma vitória retumbante sobre o lado oposto. Do lado das brancas, estavam os alunos de segundo semestre do **Clube de Xadrez**, do lado das pretas, os alunos do primeiro semestre, que assim protagonizavam o primeiro jogo de xadrez humano feito na nossa escola. Como comandantes de cada equipa estavam os vencedores dos torneios de outono e de primavera. O terreno da batalha, isto é, o tabuleiro, tinha sido preparado e pintado pelos alunos do 11º D. A Direção e o grupo de Matemática tinham providenciado meios para que cada um pudesse envolver o seu uniforme para que tudo decorresse da melhor forma.

No final, quem ganhou a grande batalha? Todos, é claro!

Clube de teatro leva A Bela e o Monstro ao Sarau MedUBI

PROFESSORA PAULA ROCHA - COORDENADORA DO CLUBE DE TEATRO

No dia 29 de abril, o **Clube de Teatro** participou no Sarau MedUBI com a peça *A Bela e o Monstro* de Steve Johnston. A peça retrata a vida de um grupo de pessoas, na aldeia de Brescos, Alentejo, no século XIX. Essas pessoas entrelaçam-se por amor, desamor, inveja, raiva, superstição, enfim, pelos mais básicos e profundos sentimentos. A chegada de uma nova criada dá início a um triângulo amoroso que agita a pacata vida da aldeia. Depois de uma intrépida aventura e uns póis mágicos, o verdadeiro amor irá revelar-se. Foram 40 minutos de agitação, ironia e muito humor. Relativamente à representação dos nossos atores deixo aqui as palavras dos coordenadores do sarau que me foram enviadas por e-mail e que diz tudo:

“Um MUITO obrigada! Foi uma peça fantástica, toda a gente comentou que adorou! Muito obrigada aos alunos e, sobretudo, muito obrigada pela sua coordenação! Sem vocês o espetáculo não tinha sido a mesma coisa.”

Parabéns aos alunos!!



Música, Cinema e Literatura

PROFESSORA MARIA DA LUZ COELHO



Com a mudança de semestre, mudou também o grupo de alunos que escolheram o **Clube de Música, Cinema e Literatura** como primeira opção. Na verdade, muda o grupo, mas mantém-se o entusiasmo, a curiosidade e a vontade de fazer novas atividades.

Neste bloco semanal, pretendeu-se criar um espaço lúdico onde todos se sentissem bem e, ao mesmo tempo, ganhassem competências com atividades relacionadas com o desenvolvimento artístico, o sentido de apreciação estética, numa perspetiva educativa.

Nesta íntima relação das três manifestações artísticas, os nossos alunos perceberam que livros, música e filmes não são realidades separadas, podem andar de mãos dadas como contributo para uma formação ainda mais completa dos jovens. Afinal, para além das disciplinas, existe um universo de aprendizagens que resulta de um aparente entretenimento, que muitas vezes descomprime e que sempre constrói, molda e forma integralmente o aluno. Ler, ouvir, falar, escrever, são competências aqui desenvolvidas em jeitos de “brincadeira”. Afinal, a brincar também se aprende!

Da mesma forma que aconteceu no primeiro grupo, também agora um novo olhar surgiu nos olhos do nosso público e alguma coisa mais se criou. Foi a boa disposição com que assistiram a estas sessões que fez compreender a sua importância numa semana de aulas, estudo, testes e avaliações. Foi a inovação, o divertimento e a aprendizagem proporcionadas através das obras que desenvolveram cada um deles. Aqui brincaram, escreveram, leram, foram plateia de filmes, pesquisaram temáticas, trabalharam em grupo, construíram conhecimento através de um aparente “tempo livre”.

A Música, o Cinema e a Literatura têm agora uma posição de destaque na apreciação crítica dos alunos que, acreditamos, venha a ser mais exigente, mais criteriosa e mais seletiva.

Desportivamente Falando ...

PROFESSOR JOÃO FERREIRA - COORDENADOR DO CLUBE DO DESPORTO ESCOLAR



Chegou ao fim mais um ano de trabalho e de muitos sucessos do **Clube do Desporto Escolar**. Este ano contou com 3 equipas, sendo de destacar que todas elas competiram nas fases distritais alcançando as fases regionais, tendo o grupo/equipa de Natação, pelo terceiro ano consecutivo, um dos elementos a participar na fase nacional.

O Grupo do Desporto Escolar participou nas atividades previstas no plano de atividades, nomeadamente na organização do corta-mato de escola e posterior participação a nível distrital. Participou também na organização do projecto “Mega” que compreende as provas de velocidade (40m), as provas de resistência (1000m), as provas de saltos (comprimento e altura) e as provas de lançamento do peso, somente realizamos a fase de intraturma uma vez que, por ordem da direção da escola, a fase interturma não se realizou e, consequentemente, a nossa participação na fase posterior ficou comprometida. No Compal 3x3, após a realização da fase de escola, com mais de 20 equipas, e as fases distritais, nas quais apurámos 2 equipas para a fase regional, e, posteriormente, uma para a fase nacional. O “Nestum Tag Rugby”, outro projeto que começa a dar passos sólidos na ESCM, levou os nossos alunos a competirem com outras escolas sendo de destacar a agradável convivência entre todos os participantes. É de realçar o empenho e a vontade de melhorar que todos demonstraram ao longo do ano.

Para o ano cá estaremos para continuar o trabalho desenvolvido e se possível melhorar os nossos desempenhos.

Cozinha Divertida ou o Master Chef Campos Melo

PROFESSORA MARIA DO CARMO ABRANTES

“Cozinha Divertida” é uma das Ofertas Complementares proporcionada pela nossa Escola, pioneira na cidade em aderir à proposta feita pelo Ministério da Educação de oferecer aos alunos do 3º Ciclo uma formação complementar àquela que é estabelecida pelos *currícula*. Deste modo, as professoras Ana Lúcia Correia, Cristina Ribeiro, Sandra Espírito Santo e Maria do Carmo Abrantes acompanharam durante os dois semestres os alunos que, em número considerado invulgar, se inscreveram na atividade.

Todas as terças feiras à tarde, era vê-los, raparigas e rapazes, devidamente equipados, quais *Master Chefs*, misturando, amassando, enfarinhando, estendendo os saborosos pastéis, ora doces, ora salgados que todos aprenderam a confeccionar. E os *cupcakes*? E os *hamburguers*? E os *Wraps*? E as bolachinhas? Que delícias!

E o jantar final, com entradinhas, prato principal, sobremesas e bolinhos, para acompanhar o cafezinho oferecido aos pais que não quiseram perder a atividade de final de ano deste *atelier* tão divertido e saboroso????!!

Para o próximo ano letivo, esperamos poder continuar a inundar a Campos Melo de apetitosos aromas.

O Maravilhoso Mundo dos Nanos

ANA PAIS, JOÃO JANELA E MARINA SANTOS



Mais uma vez, o **NanoClube** abriu portas à comunidade escolar participando no *Dia das Ciências* da ESCM, a 11 de abril, com a dinamização da sala 22 sob o tema “O maravilhoso mundo dos NANOS”, cumprindo-se assim um dos objetivos centrais da sua criação.

Com a colaboração preciosa dos alunos da turma A do 11º ano, o NanoClube teve a oportunidade de apresentar várias atividades interativas, relacionadas com conceitos e aplicações da nanociência e das nanotecnologias, que constituem o seu *Campos NanoKit*. A manutenção, os melhoramentos e a inclusão de novas atividades no NanoKit foram sendo realizadas ao longo do ano pelos nanoclubistas com muito empenho e dedicação.

O sucesso foi enorme não só pelo nº de visitantes registado como pelo interesse por eles manifestado. A todos, alunos, professores e funcionários, o nosso muito obrigado.

A todos aqueles que tornaram possível a concretização deste projeto, o NanoClube deixa aqui um agradecimento muito especial e sincero, pela sua colaboração, apoio e disponibilidade, em especial ao Dr. Rui Miguel Conceição (Consultório Medicina Dentária), à Professora Doutora Amélia Rute dos Santos (UBI), que também nos presenteou com a sua visita, ao Sr. Zé Nuno e ao aluno Diogo Fernandes do 12ºH.

Atividades Extracurriculares Um Valor Acrescido para as Artes

PROFESSORA ANA FIDALGO



É dado o momento de refletir acerca das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo. É primordial, abordar as áreas tão distintas com áreas de expressão e concretização plásticas bi e tridimensionais, associadas aos fenómenos da comunicação visual. As atividades propostas aos alunos tiveram como objetivo o domínio dos elementos da linguagem plástica. Os alunos tiveram oportunidade de experimentar diversos suportes e materiais, familiarizando-se cada vez mais com o conceito de projeto artístico e respeitando as várias fases metodológicas.

No que concerne às atividades extracurriculares, devo salientar aqui alguns aspetos: o primeiro é que estas atividades servem para aumentar o ritmo de trabalho e motivação dos alunos dentro da sala de aula. O clima gerado, próprio de uma oficina, com tintas, pincéis, folhas grandes e telas, sem dúvida que incrementa o espírito criativo e livre que é esperado; as exposições em locais relevantes da cidade, como o Serra Shopping ou a Tinturaria, aos olhos dos alunos são uma oportunidade

de dar prova do seu valor à comunidade envolvente, incluindo as próprias famílias. Os alunos veem as exposições como objetivos concretos a alcançar num tempo tangível, promovendo a autorresponsabilização e o entusiasmo dos alunos face aos desafios.

Todas as atividades extracurriculares dão o seu valioso contributo no percurso artístico do aluno. Relativamente às visitas de estudo, estas proporcionam um enriquecimento da cultura visual aos alunos, tão fundamental para o seu crescimento. Por sua vez, o visionamento do espetáculo multidisciplinar *EntreTecer* no Teatro das Beiras, permitiu aos alunos entrarem em contacto com novas abordagens artísticas, como a performance e a instalação, inspirando-os para os seus próprios projetos. Já com o Projeto *Comenius*, os alunos puderam experimentar a técnica do azulejo, sendo-lhes exigido o rigor necessário para a correta execução do projeto. No que se refere ao Colóquio Juvenil de Artes, este revelou-se importante na medida em que os alunos tomaram contacto com outra realidade diferente da sua, especificamente numa outra escola secundária de Lisboa. Estas atividades decorreram com o maior interesse e empenho por parte de alunos e professores, sendo a participação de ambos muito intensa e pertinente.

Em suma, mais uma vez as atividades extracurriculares que a ESCM proporcionou aos seus alunos, revelaram-se muito importantes para a vida em sociedade e democracia, assente nos princípios de interajuda e respeito pelo próximo.



Na Campos Melo TEXTURAMOS SONHOS



Carolina Fael 12º D

Evolução Histórica dos Direitos Humanos

PROFESSOR CARLOS NEVES

A evolução histórica dos direitos inerentes à pessoa humana tem sido bastante lenta. Os direitos que visam a proteção da pessoa humana, quer a nível individual, quer em termos sociais, aspiram a uma validade universal, aplicável a todos os povos e a todos os tempos, revelando assim um inequívoco caráter supranacional.

Os direitos humanos afirmaram-se gradualmente em confronto com o poder político; no século X aC os reis autoproclamavam-se deuses ou legisladores com capacidade para definir o que era justo e o que era injusto; no entanto no reino de Israel, o rei David, apenas se considerava responsável pela aplicação da lei divina.

Na Antiga Grécia foi dado um passo importante quando se colocou a pessoa humana no centro das preocupações filosóficas. Os gregos também contribuíram para a limitação do poder através do conceito de democracia baseado na participação do cidadão nas funções políticas e na afirmação da superioridade da lei. Foi com o cristianismo que todos os seres humanos, só pelo facto de serem pessoas humanas, passaram a ser considerados indivíduos dotados de real valor.

Na Idade Média, Tomás de Aquino destacou a dignidade e igualdade dos seres humanos, visto terem sido criados à imagem e semelhança de Deus e defendeu mesmo que ao indivíduo assiste o direito de rebelião se for submetido a condições indignas. Com o aparecimento do Estado Moderno, o direito passou a ser o mesmo para todos, dentro do reino. Deve também destacar-se o Édito de Nantes, em que o Rei Henrique IV, de França, proclamou a liberdade religiosa. Foram de inegável importância as revoluções, inglesa, americana e francesa, para o reconhecimento dos direitos da pessoa humana. Muitos consideram que, quando foi elaborada a Declaração de Direitos do Bom Povo da Virgínia, em 1776, na qual se defendia que todos os seres humanos são livres e independentes e possuem direitos inatos, direito à vida, à liberdade, à propriedade, à felicidade e à segurança, se verificou o verdadeiro aparecimento dos direitos humanos em termos históricos. A referida Declaração acrescentava que o governo deveria procurar a felicidade do povo, assegurar a separação de poderes, o direito à participação política, a liberdade de imprensa e o livre exercício da religião.

Em 1789, surgiu a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, na qual era defendida a universalidade dos direitos. Porém a verdadeira internacionalização dos direitos humanos aconteceu com a aprovação pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 10 de dezembro de 1948, da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

ALUNOS DO 11º D

a criatividade

Obrigado, sinto o disco da tua mente,
a girar.
Ser imaginário, qualquer coisa que venha à cabeça e
pôr no papel.

colocados todos os cores da
criatividade da alma.

A criatividade é o
espelho do sentimento.

A criatividade é como
um pássaro a voar,
na espelha de águas e a eterna
maravilha do mundo.

Só sei que a tenho mas só quando quero, e só sei que a tenho quando o segundo é criativo.

o mundo é virginal

Não tenho
passar pena

Sonha alto de acerto em
o que te rodeia,

sentir que te rodeia,
mata-te aos bocados.

Transforma-te e,
acima de tudo,

querer a tua vida
porque a vida sempre pertence
a existência da libertação encontra-se do júbilo
da rotina.

Eu amo quem não sabe nada, só
é muito mais.

quem me fez, o que fez por mim
o que ninguém
consegue para além dos artistas.

e quem,
mas quem vir, porque isto é de todos e, se é de todos,
deve ser

alguém feliz e com coragem, para
realmente percebermos.

Até o que não queremos perceber,
a vida é assim.

Um caracol de histórias inventadas, inventadas, o passado, o futuro e o tempo.

que nos liga através das ruas...

Deve, escuta... o chamamento da vida.

Sei, toca... deve os murmúrios da arte.



Argumentando nos Entendemos

PROFESSORA MARIA DA LUZ COELHO

No âmbito dos conteúdos programáticos da disciplina de Português do 11º ano, os alunos estudaram o discurso argumentativo, aplicando-o à obra de

Padre António Vieira, *O Sermão de Santo António aos Peixes*.

Nesse seguimento, foi pedido aos alunos que, no contexto da avaliação formal da oralidade, pro-

duzissem os seus próprios discursos e os apresentassem à turma. Foi com a grande dedicação que lhe é reconhecida que a turma de Artes Visuais (11ºD) agarrou este projeto, dei-

tando de imediato mãos à obra. Todos quiseram brilhar e, em sessões quase solenes, de púlpitos improvisados, deram provas do que eram capazes. Os temas foram

variados e o leque de argumentos rigorosamente selecionado, no intuito de comprovar as teses que se propunham defender.

Apesar de serem todos merecedores do conheci-

mento público, apresentaram-se dois exemplos desses trabalhos, que também foram levados até à Biblioteca da nossa escola na atividade "Filhos que leem para os pais".



CLÁUDIA FARIAS - 11ºD

homem vive, e o mundo em que o homem desejaria viver.

Por que razão surge então esse mundo ideal? Que necessidade tem a mente do homem de criar falsas ilusões e de viver agarrado a elas, fechando os olhos para a vida, para a realidade que tem à sua frente?

Marx diz que o mundo celeste é o resultado de um protesto de uma criatura oprimida contra o mundo em que vive e contra o que nele sofre. O homem procura refúgio no mundo divino porque o mundo em que vive é desumano, animalesco, cruel.

Ora, num mundo em que, segundo Hobbes, "o homem é o lobo do homem", o ser humano dá por si carente de afectos. Falta-lhe uma família humana, pois não vê o seu mundo como uma casa. A procura de uma família celeste deve-se à perda da família terrestre, à separação do homem do seu semelhante. São essencialmente as degradantes

condições de vida, a exploração do homem pelo próprio homem com o consequente desprezo pelo valor da vida humana, que levam o homem a sentir-se órfão na terra e a procurar um pai no céu. Porque o homem vive de afectos, precisa de afectos, procura afectos.

E quando tudo falha num plano de vida, esse bicho estranho que é o homem, esse polvo que tudo açambarca consigo, vai procurar à sua essência a única força vital capaz de o anestesiar da dor provocada por um mundo que o desilude. A fé.

Porque, tal como o homem, também a fé vive de afectos. É confiança e firmeza ao mesmo tempo, uma adesão afectiva e vital a algo ou alguém. Não se trata de uma demonstração lógica que possa ser comprovada empiricamente ou roubada como um pertence barato. A fé vem de dentro, pega tudo,

arrebata tudo, e torna-se impossível para o ser humano não viver essa adesão. A fé é um mal disfarçado, que infecta e corrompe aos poucos a mente humana.

O mundo religioso, o "Reino de Deus", não tem consciência própria, não é verdadeiramente real. A religião é um reflexo das degradantes condições de vida, do desespero, da opressão do homem sobre o próprio homem. É a flor imaginária que decora as correntes que tiranizam os explorados. É o suspiro de quem se vê reduzido na sua humanidade, transformado em simples objecto e máquina produtiva, que quanto mais enriquece os exploradores, mais empobrece os explorados.

Citando novamente Marx, "da religião o homem não pode esperar a sua emancipação e libertação". Isto porque ela é o sintoma da desumanidade do mundo e não o remédio para esse

mal! Pelo contrário, tende a piorar esse mal! Porque a esperança de consolação e de prometida justiça no "outro mundo" transforma o explorado e oprimido num ser resignado e tende a afastá-lo da luta contra as causas reais do seu sofrimento!

Karl Marx diz ainda que as ideias dominantes numa sociedade (sejam elas religiosas, filosóficas, morais ou outras), são o reflexo, ou pelo menos, são condicionadas pelos interesses económicos da classe materialmente dominante. Desta forma, a religião é um instrumento que apesar de apelar à benevolência dos poderosos ao apresentar o Céu como um lugar de paz, de justiça e compreensão, justifica o estado de coisas existentes, o domínio de uma classe sobre a outra.

A ilusão proporcionada pela religião serve apenas para que mais injustiça se perpetue na sociedade humana.

Para terminar, e dando mais uma vez voz às teorias defendidas pelo grande filósofo que tantas vezes referi neste discurso, afirmo que o remédio para os males deste mundo não está em criticar a religião. Só isso não basta. É preciso não só criticar a sua raiz material, como também eliminar de forma revolucionária as condições de miséria terrestre das quais deriva esta necessidade de um "mundo celeste".

Atacar diretamente a miséria terrestre, será destruir indirectamente a necessidade de um mundo celeste. É preciso esforço e união para deitar abaixo as desigualdades sociais, a pobreza ou qualquer outro tipo de opressão.

Pois eu espero que daqui a uns anos, as gerações vindouras possam olhar para trás e dizer: "Eles mudaram o mundo. Não pelas mãos de Deus, mas pelas suas próprias mãos".



JOANA ROBBINS SALAZAR OLIVEIRA - 11ºD

come o pequeno? Ora, o que é afinal a sociedade para assumir tamanha responsabilidade?

Do latim "societas", que significa "associação amistosa com outros", a sociedade constitui um conjunto de pessoas que compartilham propósitos, gostos, preocupações e costumes, e que interagem entre si constituindo uma comunidade. Uma sociedade é, assim, uma rede de relacionamentos entre pessoas. Por outras palavras, a sociedade é definida como um grupo de pessoas com semelhanças étnicas, culturais, políticas e/ou religiosas... Com semelhanças, disse eu... Logo, deveremos presumir, caros cidadãos, que, não conjugando essas ditas semelhanças, não se pode considerar uma sociedade? Ou será, justamente, que a maldade se entranha na sociedade por falta destas semelhanças?

Pensemos juntos ou, pelo menos, permitam-

me partilhar convosco os meus pensamentos. Contrariando a tese de Rousseau, cientistas produziram, no século XX, um esboço do genoma humano, ou seja, completaram a cadeia de instruções bioquímicas que estão contidas no ADN, para descreverem como se constitui e como funciona o ser humano. Pois bem, caros cidadãos, foi esta estrondosa descoberta que me fez hoje levantar a questão em torno das afirmações de Rousseau. Afinal, a maldade humana é inata ou adquirida? Hoje sabe-se que todo o homem nasce geneticamente com uma carga variável de maldade. E mais, que a correcção e/ou a redução desta maldade acontece nos diversos instrumentos criados pela própria sociedade. E que instrumentos são esses? Em primeiro lugar, a própria família, com exemplos de valores, disciplina, carácter, costumes, atitudes, amor...

Em segundo lugar, a escola, que contribui com ensinamentos de cultura, arte, civilizações, ciências. Em terceiro lugar, igreja (religião), com ensinamentos sobre a bondade, céu, maldade, inferno. E finalmente, o Estado, com toda a estrutura jurídico para exercer o poder de polícia, punição, castigo, correcção, e compensações financeiras por erros (maldades).

Certo é que, apesar destes instrumentos, nós não nos amamos uns aos outros, ou melhor dizendo, o amor não é o sentimento supremo que emana entre todos nós. E aliás, da mesma forma, se assim é, como se justifica que o crime, a fraude, a injustiça, a discriminação estejam na ordem do dia? Como se justifica que os estabelecimentos prisionais estejam tão repletos? Como se justifica que os nossos tribunais estejam a abarrotar de processos? Ou ainda que

as igrejas estejam sem crentes ou, quando os tem, que seja numa longa fila para o confessionário? Na verdade, talvez porque nos deparamos com uma crise ética/moral do tamanho da financeira, ou pelo menos, assim o sinto quando ligo a televisão e ouço falar em crise.

Se não pensemos... Se o ser humano é geneticamente igual, com as mesmas capacidades para ser bom, e dotado dos mesmos sentimentos, como o amor, a fraternidade, a solidariedade, então porque somos tão injustos? Porque olhamos com desdém os seres diferentes? Porque menosprezamos seres aparentemente inferiores e outras vezes até aqueles que julgamos superiores? Será por ciúme? Será por inveja? Segundo Albert Einstein "O mundo não está ameaçado pelas pessoas más, [mas] sim por aquelas que permitem a maldade".

Se o ser humano é geneticamente igual, porque

somos então tão injustos? Porque olhamos com desdém os seres diferentes? Será por ciúme? Por inveja?

A verdade é que, apelamos à igualdade dos homens, mas o homem não quer ser igual, pretende ser superior. Quem de entre vós não gostaria de mandar sobre o outro? Quem não gostaria de estar no topo de uma hierarquia? Pois bem, o mesmo instrumento que contribui para a socialização, também incentiva a diferenciação. Se não vejamos, a escola não pretende que sejamos originais, diferentes e melhores que os outros? Isto significa que se desperta a competitividade no ser humano desde muito novo...

Por isso, caros cidadãos, apela à qualidade, desejas ser bons, ambicionai um futuro risonho, mas não vos piseis uns aos outros para ser os melhores!

BIBLIOTECA

"A Biblioteca (Com)vida"

EQUIPA DA BE



No dia 1 de julho, Dia Mundial das Bibliotecas, e respondendo ao desafio lançado pelo Dr. Marco Aurélio, a Professora Isabel Lino, Coordenadora da BE, esteve na Residência Sénior Don António numa conversa intitulada "Biblioteca (com)vida – o sítio do livro".

Perante uma plateia sempre atenta e interventiva, a Professora Isabel Lino apresentou algumas fotografias da nossa secular Biblioteca e referiu como se organiza toda a documentação e as atividades que se vão dinamizando ao longo do ano letivo. Rematou com a leitura dos *Direitos Inalienáveis do Leitor* de Daniel Pennac e a distribuição de algumas lembranças da ESCM.

No fim desta "Biblioteca (com)vida", a Coordenadora da BE foi presenteada com um marcador de livros concebido pelos utentes da residência.

"Um Livro por Uma Rosa"

EQUIPA DA BE



A BE assinalou o *Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor* através de uma iniciativa a que intitulámos "Um Livro por uma Rosa", desafiámos toda a gente a oferecer um livro à BE em troca de uma rosa. Podia ser um livro qualquer, um livro lido que não se pretendesse guardar, que apenas estivesse a encher a estante, enfim, um livro da qual o leitor se pudesse separar... Muitos participaram e os livros doados ganharam e ganharão nova vida nas mãos dos nossos jovens leitores.

Num Dente de Leão Vanessa Gonçalves

EQUIPA DA BE



A aluna Vanessa Rogeiro Gonçalves apresentou o seu livro *Num Dente de Leão* à comunidade escolar, no dia 23 de abril. A sessão foi dinamizada pela Professora Maria da Luz Coelho e contou com a presença do Dr. João Morgado, da Diretora da Escola, Dr^a Isabel Fael bem como com a Coordenadora da Biblioteca, Dr^a Isabel Lino. Todos congratularam a aluna pelo seu livro e desejaram-lhe as maiores felicidades. Muitos alunos estiveram presentes e tiveram a oportunidade de colocar algumas questões à Vanessa.



"A Biblioteca Escolar e a Articulação Curricular"

EQUIPA DA BE



A 22 de maio decorreu, no auditório da ESCM, a sessão de formação "A Biblioteca Escolar e a articulação curricular" dinamizada pela Dr^a Isabel Marques e os alunos Bruna Madaleno (10^oC), Patrícia Morais (10^oC), Mariana Duarte (10^oC) e Pedro Reis (10^oD).

Esta sessão teve como principal objetivo divulgar os instrumentos disponibilizados pela BE para o desenvolvimento do trabalho dos alunos e dos professores. A Bruna, a Patrícia, a Mariana e o Pedro venceram o nervosismo por falar em público e chamaram a atenção para o catálogo digital da BE acessível, por exemplo, através do blogue e que permite consultar on line o acervo bibliográfico, agilizando-se dessa forma a

pesquisa e identificação de livros disponíveis. Além disso, reforçaram a importância de saber pesquisar no catálogo e demonstraram como se fazia, salientando a sua importância no desenvolvimento dos seus trabalhos e na construção do seu conhecimento.

No fim, a Dr^a Isabel Marques e a Professora Isabel Lino solicitaram a todos os professores que contribuíssem para o melhoramento constante do catálogo de forma a que este respondesse às exigências específicas de cada disciplina e área do conhecimento e que sugerissem sites que considerassem úteis e fiáveis para consulta.

A BE agradece a disponibilidade da Dr^a Isabel Marques e dos alunos Bruna Madaleno (10^oC), Patrícia Morais (10^oC), Mariana Duarte (10^oC) e Pedro Reis (10^oD) cujas palavras enriqueceram esta sessão.

Comunidade de Investigadores 8 de maio

PROFESSORA CELESTE NUNES - "UM PERCURSO DE SUPERVISÃO"



Lançamento da obra:



VAMOS BRINCAR COM
AS EXPRESSÕES

PAULA ROCHA



13 de Julho, pelas 18h00

Biblioteca Municipal da Covilhã.
Rua Conde da Ericeira 25 6200-086 Covilhã

Oradora Convidada - Maria do Amparo Guerreiro de Jesus.





CONSTRUIR O FUTURO

Escola Secundária Campos Melo

Covilhã

Ano Letivo 2013/2014



Ensino Básico

Ensino Secundário

Científico-Humanísticos

Profissionais

CEFs

CEFAs

Ensino Recorrente

Oferta Formativa

Ensino Básico

7º, 8º e 9º ano
Ensino Vocacional

Cursos Científico-Humanísticos

Ciências e Tecnologias
Línguas e Humanidades
Artes Visuais

Uma Escola que se orgulha do passado,
Que reflete sobre o presente,
Que constrói o futuro ...

Cursos Profissionais

Auxiliar de Saúde
Coordenação e Produção de Moda
Eletrónica, Automação e Computadores
Mecatrónica
Organização de Eventos

CEFs - Formação de Jovens

Assistente Administrativo (Tipo 3, Nível 2)
Técnico de Gestão do Ambiente (Tipo 6, Nível 4)

Formação de Adultos

CEFA Secundário Tipo A e Tipo C
Ensino Recorrente

CAMPOS MELO
Ensino de Qualidade

Rua Vasco da Gama, n.º 40
6200-016 Covilhã

275 310 880
info@camposmelo.pt
www.camposmelo.pt



AGRADECERAM À ESCM:

CMC - CÂMARA MUNICIPAL DA COVILHÃ - VEREADOR PAULO ROSA - EXPOSIÇÃO "TEXTURANDO UM SONHO"
LAR DE SÃO JOSÉ - PROJETO "ALEGRAR O LAR DE SÃO JOSÉ"

MEDUBI - NÚCLEO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UBI - APOIO PRESTADO NO PROJETO "VI HOSPITAL DO FAZ DE CONTA"
DIREÇÃO DISTRIAL DE CASTELO BRANCO DO SPRC, PELA PARTICIPAÇÃO NA CARAVANA "EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA"